

carta trimestral

crédito privado e estruturado, infraestrutura previdência

edição: 3T24



↗
você sabe
o que é um
plot twist?

crédito privado & infra



você sabe o que é um plot twist?

Recurso muito usado no cinema e na literatura, o **plot twist** representa uma reviravolta na trama, aquela surpresa inesperada que muda completamente a ordem dos acontecimentos.

Bons exemplos são **O Sexto Sentido**, do diretor **M. Night Shyamalan**, **Clube da Luta**, de **David Fincher**, ou **Um Corpo que Cai**, de **Hitchcock**.

Na literatura, temos o clássico **O Assassinato no Expresso Oriente**, da rainha do crime **Agatha Christie**, ou **A Paciente Silenciosa**, de **Alex Michaelides**, para citar um *best seller* mais recente.

Mas, o que essa expressão tem a ver com o que fazemos? Tudo.

Ou nada.

No mercado financeiro em geral, surpresas são evitadas todos os dias. Gestores e investidores buscam o maior retorno com a menor volatilidade.

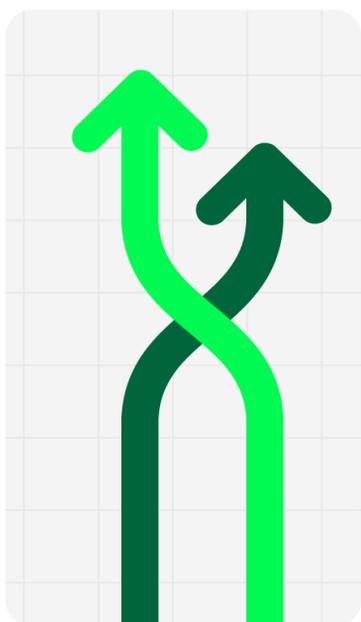
O terceiro trimestre começou com expectativas otimistas de mercado em relação à Selic, títulos do governo, câmbio, crédito e ações. Porém, terminou com um final inesperado: aumento da Selic, dúvidas sobre a inflação e trajetória da dívida pública, câmbio volátil, novos problemas no crédito privado e mercado de ações sem suporte de negócios e preços.

Mas, se o mercado financeiro entregou um *plot twist* indesejado, aqui vai um spoiler: **para os nossos fundos de crédito privado, infraestrutura e previdência, foi o oposto.**

O BossaNova High Yield, BossaNova FI-Infra e Soul Prev tiveram boas performances, mesmo com a piora do mercado. Isso acontece porque nosso time trabalha a cada dia para evitar surpresas, buscando os melhores retornos no longo prazo.

E os *plot twists*?

Bem, esse deixamos com os grandes diretores do cinema.



➤ cenário macroeconômico

Ao longo do 3º trimestre de 2024, o ciclo da economia do Brasil sofreu forte mudança de rumo, em um período de stress dos mercados e de incerteza: o trimestre iniciou com a atividade econômica e inflação caminhando para o nível equilibrado, mas terminou com ambas acima do equilíbrio. Nosso PIB cresceu +1,4% (2T24), superior às projeções, impactado pelo consumo das famílias e gastos do governo com prejuízo das contas públicas, dado um resultado fiscal (receitas menos despesas) pior que o esperado para a União Federal, elevando o risco de descontrole fiscal. Este aumento da atividade acima do nível "neutro" foi reforçado pelo mercado de trabalho, cuja taxa de desemprego (6,9%) se aproxima à mínima histórica, gerando reflexos na inflação, que aumentou de 3,93% (maio) para 4,24% (agosto) e se afastou da meta de 3,0%. T tamanha alteração de curso levou o mercado a ajustar suas expectativas no trimestre: a taxa de juros esperada para o curto prazo (1 ano) aumentou em +1,0% e a inflação em +0,7%. Assim, no esforço de convergir a inflação à meta e a economia à neutralidade, o Banco Central (Bacen) aumentou a taxa básica de juros (Selic) em +0,25% (para 10,75%) em setembro, finalizando o trimestre com uma perspectiva: Selic mais alta, por mais tempo. Em movimento inverso, os EUA saíram de um cenário inicial de economia aquecida, para um final de trimestre de desaceleração, levando o FED (Banco Central dos EUA) a cortar a taxa básica de juros em -0,50%. Diante das incertezas internas e externas, o stress dos mercados impactou na depreciação do real frente ao dólar, cuja cotação foi ao máximo de R\$ 5,82 no trimestre, em 5/agosto. Contudo, após as decisões dos Bancos Centrais e valorização das commodities pós-estímulos econômicos na China (benéfico ao Brasil, pois exportamos commodity), o dólar conseguiu retornar ao R\$ 5,45 no final do setembro.

➤ mercado de crédito

As alterações bruscas de cenário econômico e stress nos mercados geraram poucos efeitos para o mercado de crédito privado, ainda propulsionado pela forte captação líquida dos fundos de investimento, em especial na renda fixa (que captou +R\$ 109,8 bi no trimestre, crescimento de 68% contra o trimestre anterior, e +R\$ 309,4 bi em 2024). A procura pelos papéis de crédito corporativo e bancário seguiu acentuada, com elevação de preço no trimestre (que significa redução das taxas negociadas): nas debêntures incentivadas, isto é, do setor de infraestrutura e isentas de Imposto de Renda para pessoas físicas, as taxas reduziram 0,20%, enquanto nas debêntures indexadas ao CDI a redução foi 0,10% (taxas médias no trimestre). O mercado primário (emissões iniciais dos títulos de dívida) também buscou responder à alta demanda dos alocadores: as captações primárias somaram +R\$ 118,8 bi de julho a agosto e +R\$ 425,1 bi em 2024. Em contraste ao comportamento deste mercado, debêntures do setor de Saúde (CM Hospitalar, Hospital Anchieta) sofreram redução de preço de -14% no trimestre, enquanto houve queda de -70% no papel de Agrogalaxy, devido à deterioração de crédito das companhias emissoras desses papéis. Os casos não impactaram nossos Fundos, seja por não possuímos alocação nos emissores, seja por mantermos exposição reduzida ao setor de Agro e nula ao setor de Saúde.

➤ fundo BossaNova HY

Um dos fundamentos do BossaNova é a melhora da saúde financeira das empresas que investimos. Um dos exemplos de boas tomadas de decisão de investimento no portfólio é quando notamos o ciclo de reciclagem de capital.

O ciclo: investir, melhorar a saúde operacional e financeira do devedor, buscar uma nova oportunidade de crédito privado é chamado de reciclagem de capital.

Com este objetivo, pudemos observar movimentos no portfólio condizentes com nosso propósito e que trouxeram impactos (retornos) positivos aos nossos cotistas.

No trimestre, o fundo teve ativos que foram pré-pagos e reinvestidos em empresas com necessidade de capital, concluindo assim ciclos de reciclagem de capital. Especificamente em julho, o Bossa recebeu R\$ 160 milhões em pré-pagamentos de empresas que passaram por melhorias financeiras e portanto conseguiram alternativas de financiamentos mais baratos e de maior prazo. Além deste fato refletir a saúde do portfólio, o fundo teve retorno não recorrente, devido a cláusula de prêmio por pré-pagamento. Como parte da estratégia de 2024, reinvestimos o capital recebido em novas operações nos setores de energia (infraestrutura) e de serviços à Infraestrutura – cadeia de geração de valor em Óleo e Gás.

Aprofundando na estratégia de alocação no Bossa, buscamos a manutenção de emissores e pouca alteração do portfólio setorialmente. Acreditamos neste posicionamento para a entrega de resultados consistentes de médio e longo prazo, frente aos desafios do mercado macroeconômico e de crédito no Brasil, como destacamos no fechamento do primeiro semestre. Com isso, **nosso objetivo de rentabilidade é de CDI + 3% a 4% a.a., líquido de custos**, mas não líquido de impostos.

Também no trimestre, iniciamos a divulgação do monitor de risco socioambiental dos ativos do fundo, ferramenta utilizada pela **área de ASG (ESG) da JiveMauá para monitorar e mitigar os riscos socioambientais do portfólio**. A classificação, baseada na probabilidade e materialidade de dano socioambiental, é feita de acordo com metodologia própria e suportada por critérios de agências locais e internacionais.

De forma conclusiva, o BossaNova teve um trimestre estável, devido a seus investimentos em ativos de origem e estruturação proprietária, que são menos sujeitos a movimentos de curto prazo, além de ter como um de seus pilares a alocação em setores resilientes da economia brasileira. 58% do portfólio está alocado em Infraestrutura, Energia, Petróleo e Gás, Telecom e Financeiro.

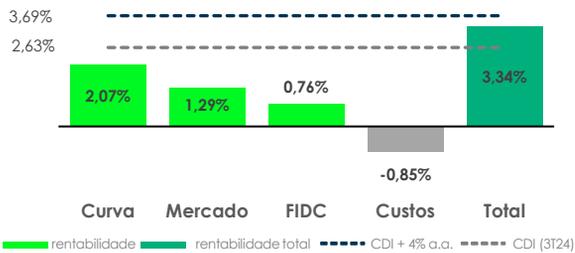
No 3º trimestre de 2024 o fundo entregou um retorno absoluto de 3,31%, equivalente a CDI + 2,54% a.a., já nos últimos 12 meses o fundo teve rentabilidade de 14,08%, equivalente a CDI + 2,73% a.a. e desde o início o fundo entregou retorno de 47,24%, equivalente a CDI + 2,98% a.a. Tais retornos são líquidos de taxa de administração e performance, mas não líquidos de impostos. Na próxima página é possível observar mais informações quantitativas do fundo.



rentabilidade últimos 3 meses



atribuição de performance últimos 3 meses



rentabilidade últimos 12 meses

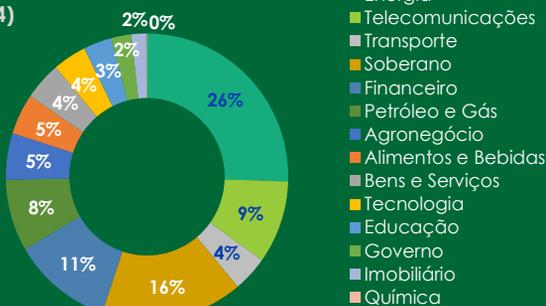


rentabilidade desde o início

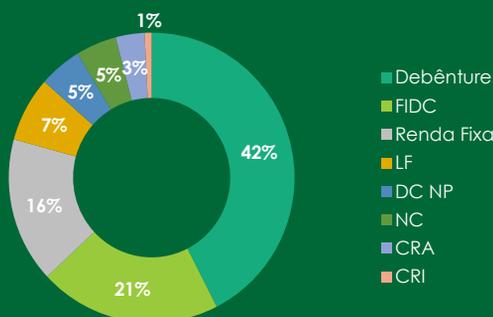


dados do portfólio

concentração por setor (set/24)



concentração por instrumento (set/24)



desempenho

desempenho	3m	12m	24m	acumulado
retorno	3,31%	14,08%	34,29%	47,24%
CDI	2,63%	11,06%	25,98%	36,19%
% CDI	125,71%	127,33%	131,98%	130,54%
CDI + (a.a.)	2,54%	2,73%	3,26%	2,98%

dados estatísticos e informações adicionais

dados estatísticos		informações adicionais	
meses positivos	32	volatilidade anualizada (12m)	0,40%
meses negativos	0	índice sharpe (12m)	6,88
meses acima do CDI	31	duration	2,34 anos
meses abaixo do CDI	1		

➤ fundo Jive Soul Prev

Seguindo a tese de investimento do BossaNova, porém com as adaptações e cuidados que entendemos serem essenciais quando se tem um veículo previdenciário com exposição a crédito estruturado de alta rentabilidade.

Nosso fundamento é o longo prazo e a alocação ainda mais cautelosa (busca por proteção patrimonial) nos ativos alvo do portfólio, para disponibilizar o fundo ao investidor final.

Na gestão do fundo, seguimos com a estratégia de investimentos em títulos e empresas já conhecidas e menos voláteis. Em retrospectiva ao trimestre, as letras financeiras, securitizações e debêntures de empresas com receitas previsíveis foram o foco no mês de julho, cujo patrimônio líquido atingiu R\$ 228 milhões com os setores financeiro, infraestrutura e utilidade pública representando 60% da estratégia. No que tange ao mercado, na época observamos maior deterioração das perspectivas macroeconômicas e maior volatilidade, mas que não impactaram preços de ativos de crédito privado, até o fechamento de julho. Devido ao cenário, optamos por monetizar parte da carteira que apresentava resultado positivo e aumentar as alocações em securitizações e letras financeiras ao longo do referido mês – **assim buscamos entregar uma rentabilidade estável em 2024.**

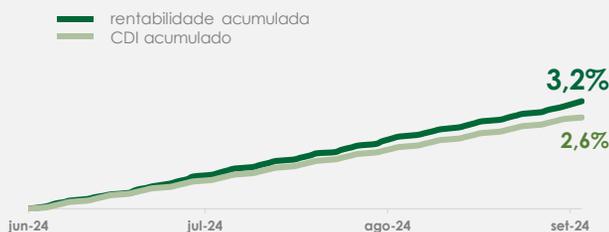
Com base no fechamento de setembro, em 12 meses o fundo entregou CDI + 2,94% a.a., em linha com seu **objetivo de retorno de CDI + 2 a 3% a.a., líquido de custos**, mas não líquido de impostos. Tal retorno prova a performance consistente frente às flutuações do mercado no mesmo período. Em setembro, o foco foi aumentar as exposições nos setores financeiros e subsetores da infraestrutura doméstica. Aumentamos também nossas posições em Saneamento, Energia e Financeiro.

Atualmente, o Jive Soul Prev possui 21% de concentração em infraestrutura e 42% no setor financeiro. **Estas alocações são defensivas, frente ao cenário atual de alta da Selic e incerteza quanto a convergência da inflação.** Manteremos nossas exposições concentradas em setores resilientes e em securitizações, com objetivo de entregar rentabilidade em ativos de alto *recovery value*, baixa exposição ao risco de preço e *duration*.

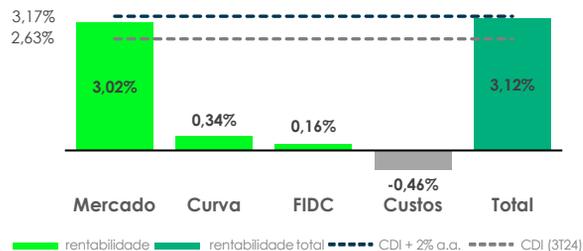




rentabilidade últimos 3 meses



atribuição de performance últimos 3 meses



rentabilidade últimos 12 meses

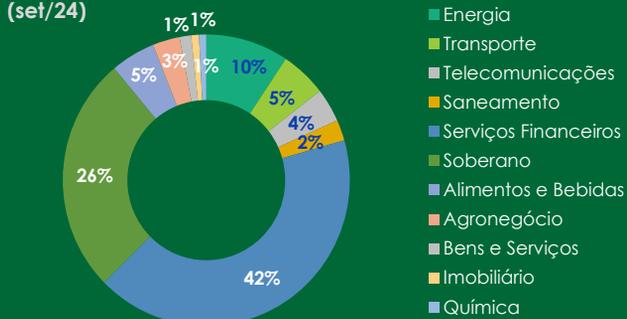


rentabilidade desde o início

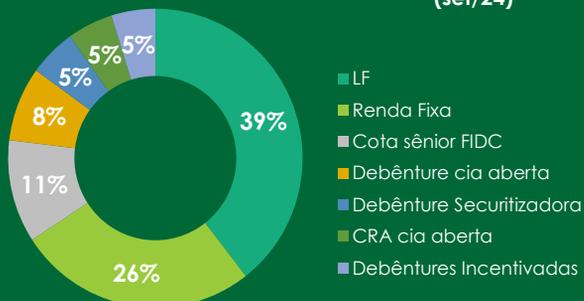


dados do portfólio

concentração por setor (set/24)



concentração por instrumento (set/24)



desempenho

desempenho	3m	12m	24m	acumulado
retorno	3,10%	14,30%	28,95%	31,70%
CDI	2,63%	11,06%	25,98%	29,45%
% CDI	117,88%	129,37%	111,40%	107,61%
CDI + (a.a.)	1,76%	2,94%	1,18%	0,78%

dados estatísticos e informações adicionais

dados estatísticos		informações adicionais	
meses positivos	27	volatilidade anualizada (12m)	0,44%
meses negativos	0	índice sharpe (12m)	9,32
meses acima do CDI	17	duration	2,62 anos
meses abaixo do CDI	10		

bossanova

➤ características

Data de Início	31/01/2022
Cota	Fechamento
Cota Aplicação	D+0 (dias úteis)
Cota Resgate	D+360 (dias corridos)
Liquidação resgate	D+2 (dias úteis)
Taxa de administração (a.a.)	2,00%
Taxa de performance	20,0% do que exceder CDI
Público alvo	Investidores qualificados
Tributação	Longo prazo

➤ informações adicionais

Número de Cotistas	9.604
Patrimônio Líquido do Fundo	R\$ 1.063.030.706
Patrimônio Líquido Médio (Últimos 12 Meses)	R\$ 972.593.544

➤ dados dos fundos

Favorecido	Jive BossaNova High Yield Advisory FIC FIM
CNPJ	43.121.036/0001-36
Tipo ANBIMA	Multimercados Estrat. Específica
Código ANBIMA	637033
Gestor	Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A.
Distribuidor	XP Investimentos S.A.
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A.
Custodiante	Oliveira Trust DTVM S.A.
Auditor	Ernst&Y Auditores Independentes S.S.



soul prev

➤ características

Data de Início	15/07/2022
Cota	Fechamento
Cota Aplicação	D+0 (dias úteis)
Cota Resgate	D+177 (dias corridos)
Liquidação resgate	D+2 (dias úteis)
Taxa de administração (a.a.)	1,50%
Taxa de performance	20,0% do que exceder CDI
Público alvo	Investidores qualificados
Tributação	Longo prazo

➤ Informações adicionais

Patrimônio Líquido do Fundo	R\$ 266.633.990
Patrimônio Líquido Médio (Últimos 12 Meses)	R\$ 175.238.777

➤ dados dos fundos

Favorecido	Jive Soul Prev – FIFE FIM CP
CNPJ	45.103.998/0001-98
Tipo ANBIMA	Multimercado Dinâmico
Código ANBIMA	662488
Gestor	Jive High Yield Gestão de Recursos LTDA
Distribuidor	XP Investimentos CCTVM S.A.
Administrador	Banco Daycoval S.A.
Custodiante	Banco Daycoval S.A.
Auditor	Ernst&Y Auditores Independentes S.S.



➤ disclaimer

LEIA O REGULAMENTO, A LÂMINA, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E O PROSPECTO (QUANDO APLICÁVEL) DO FUNDO ANTES DE INVESTIR, EM ESPECIAL O CAPÍTULO DE FATORES DE RISCO. PARA ACESSO AO REGULAMENTO E DEMAIS DOCUMENTOS DO FUNDO ([LINK](#)).

Jive BossaNova High Yield Advisory FIC FIM – CNPJ: 43.121.036/0001-36. Fundo destinado ao público qualificado. Rentabilidade do mês em set/24 de 1,23%. Jive Soul Prev – FIFE FIM CP – CNPJ: 45.103.998/0001-98. Fundo destinado ao público qualificado. Rentabilidade do mês em set/24 de 1,00%. Rentabilidades calculadas com base na cota do último dia útil do mês (30/09/2024), líquidas de taxas de administração e performance, mas não líquidas de impostos. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Administradora e/ou Gestora do Fundo e não contam com qualquer mecanismo de seguro, incluindo e não se limitando ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Este material foi elaborado pela Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A. e suas afiliadas ("Jive") e tem caráter meramente informativo, não devendo, portanto, ser entendido como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário ou, ainda, análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, proposta, oferta, recomendação ou sugestão de alocação (ou estratégia de investimento) em qualquer valor mobiliário ou ativo financeiro. A Jive não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro valor mobiliário ou ativo financeiro. Para avaliação de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno do Fundo. O presente material é para uso exclusivo dos colistas do Fundo, não devendo ser utilizado para quaisquer outros fins, tais como elaboração de informações financeiras, material de marketing, prestação de informações a quaisquer autoridades (regulatórias, fiscais ou outras) ou determinação do patrimônio líquido do Fundo. Fonte: JiveMauá, 2024.

Signatory of:



➤ contato JiveMauá

Relação com investidores
ir@jiveinvestments.com

www.jivemaua.com.br

➤ endereço

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485
Torre Norte - 17º andar - CEP: 01452-002
São Paulo | SP - Brasil



Clique aqui ou
escaneie o QR code
e saiba mais.

[siga @jivemaua](#)

